

MIGRAÇÃO RURAL-URBANA, JUVENTUDE E ENSINO SUPERIOR

Nadir Zago – UNOCHAPECÓ

No Brasil, a população rural, em relação à população urbana, declinou consideravelmente nas últimas décadas (hoje, menos de 20% dos brasileiros residem no meio rural) e ocorreram mudanças na composição etária dos movimentos migratórios em direção à cidade, que são formados, atualmente, por um público mais jovem do que no passado. A presente proposta de trabalho trata das relações entre transformações sociais no meio rural, demandas por escolarização em nível superior e destinos sociais dos filhos e das filhas de pequenos produtores rurais de regiões do meio oeste e oeste do estado de Santa Catarina. O objetivo geral do trabalho é contribuir com a produção sociológica em educação, particularmente sobre juventude rural e escolarização, temas que carecem de estudos neste campo do conhecimento, no Brasil. Os resultados que nortearam a análise estão apoiados em informações, quantitativas e qualitativas, oriundas da literatura consultada que aborda os temas acima relacionados, e de uma pesquisa realizada com universitários, no período 2011-2012, de diferentes cursos do ensino superior, provenientes das regiões acima citadas.

Palavras-chave: juventude rural – migração rural-urbana – ensino superior